

=O BIOMÉDICO=

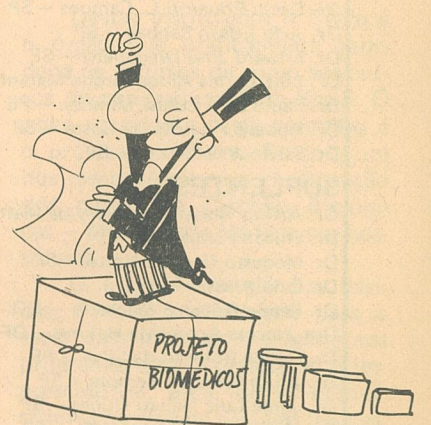
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS BIOMÉDICOS
PERDE SUA REPRESENTATIVIDADE



Selucawo

Constituinte é
debate no
Conselhão

**Infecção Hospitalar
é prioridade para o
Ministério da Saúde,
diz Carlos Sant'Anna**



SOCIEDADE DOS BIOMÉDICOS DE PERNAMBUCO - Dez anos de luta

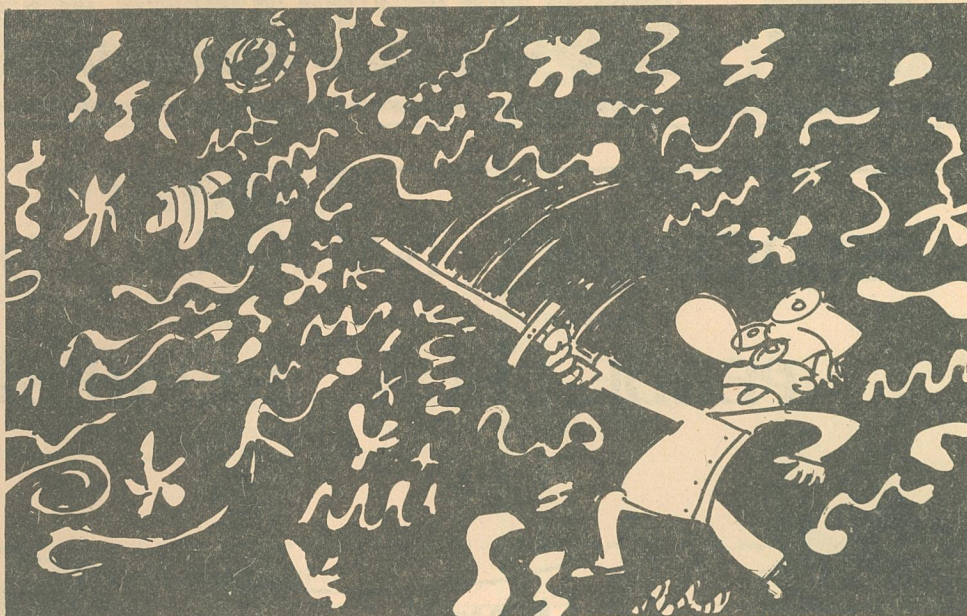
JOGOS INTERBIOMÉDICOS DANDO A VOLTA POR CIMA

EDITORIAL

A boa receptividade que teve o nosso jornal no meio biomédico, só veio reafirmar a nossa intenção de solidificar esse informativo, com assuntos de interesse comum a classe, mantendo-a cada vez mais unida.

É certo que, apesar de todos os esforços dispendidos, o primeiro número apresentou falhas que procuraremos solucionar nos próximos números. O que mais nos sensibilizou foi a aceitação desse jornal, junto aos acadêmicos de Biomedicina, interessados em participar de maneira mais efetiva como futuros profissionais.

Pretendemos a partir do próximo número, abrir um amplo debate junto a toda classe biomédica, sobre o mercado de trabalho. Uma pergunta que se ouve muito no CFBM é com relação a área em que o biomédico pode atuar. Em princípio essa pergunta se deve ao fato que a Biomedicina esteve sempre lutando para fixar o perfil dessa profissão. O mercado se expandiu, desde que a profissão foi regulamentada. A idéia inicial é delimitar o campo da



atuação profissional, com depoimentos de pessoas que trabalham, nas áreas afins.

O assunto do mês, é certamente a Infecção Hospitalar, principalmente depois que o Ministro da Saúde, Carlos Sant'Anna, declarou que o biomédico, como profissional da saúde, está apto a participar dos cursos de "Controle de Infecção Hospitalar", acabando de vez com a polêmica, ficando o biomédico informado que qualquer

boicote, deverá ser imediatamente denunciado.

Infecção Hospitalar sempre foi motivo de preocupação por parte dos muitos profissionais da área da saúde em contato mais direto com esse problema. O alarde que houve por ocasião da morte do presidente Tancredo Neves, só veio ressaltar a necessidade de se procurar soluções imediatas para minimizar esse problema que aflige a saúde pública do Brasil.

-O BIOMÉDICO-

Órgão informativo oficial do Conselho Federal de Biomedicina

DIRETORIA:

Presidente: Dr. João Edson Sabbag
Vice-presidente: Dr. Luiz Carlos A. Maranhão
Tesoureiro: Dr. Rubens Augusto da Costa
Secretário: Dr. Paulo José Cunha Miranda

TITULARES

Dr. Antonio Brisolla Diuana - RJ
Dr. Carlos David Araújo Bichara - PA
Dr. Celso Luiz de Moraes Jardim - SP
Dr. Dácio Eduardo L. Campos - SP
Dr. João Edson Sabbag - SP
Dr. Edward José Dragonetti - SP
Dr. Luiz Carlos Albuquerque Maranhão - DF
Dr. Paulo José Cunha Miranda - PE
Dr. Rubens Augusto da Costa - SP
Dr. Sílvio José Cecchi - SP

SUPLENTES

Dr. Arthur Roberto H. Nery da Matta - RJ
Dr. Wilson Pantoja - PA
Dr. Modesto Gravina Netto - SP
Dr. Ézio Aléssio - SP
Dr. Sérgio Antonio Machado - GO
Dra. Norma Aparecida Hakme - DF
Dr. Carlos Roberto da Silva - PE
Dr. Allyn Maxwell Temple - SP
Dr. Jorge Luiz Naliati Nunes - SP
Dr. Marco Antonio Abrahão - SP

Jornalista responsável

Afonso Dias - 6794 MTPS - SP

Redação

Isabel Farias

ILUSTRAÇÃO:

Pelicano

LAY-OUT e ARTE FINAL:

João Batista Rocha

Artigos assinados não refletem a opinião deste jornal.

CARTAS A REDAÇÃO

Senhor Presidente,

Recebi o primeiro exemplar de "O BIOMÉDICO", aproveito a oportunidade para parabenizá-los pela brilhante iniciativa. Dra. Luciane Souto Manhaes - CRBM-I 0686 Campos - RJ

Ao Conselho Federal de Biomedicina,

Venho não apenas dar o meu apoio, como também parabenizá-los pelo lançamento do jornal "O BIOMÉDICO". Considero este mais um serviço prestado, dada a sua importância como transmissor de informação, esclarecimentos e união da classe biomédica. Enfim, a uma nova fonte para manter-nos atualizados. Dra. Roseli F. da Silva Borges - CRBM-I 0322 Buritama - SP

Sr. João Sabbag,

Recebi o jornal "O BIOMÉDICO" e quero parabenizar a toda Diretoria deste Conselho pela brilhante idéia do lançamento deste informativo, que será um dos elos para manter a nossa classe unida e bem informada e quero desejar também que essa Diretoria continue sempre assim, ou seja, imprimindo a nossa classe o bom trabalho e apoio. Ao mesmo tempo quero me colocar à disposição deste Conselho para eventuais ajudas. Dr. Reinaldo Taminato - CRBM-I 0218 Lençóis Paulista - SP

Caro Dr. João Edson Sabbag,

Foi com imenso prazer que recebemos o primeiro exemplar de "O BIOMÉDICO", parabéns a todos que tiveram a iniciativa de lançar o referido jornal.

Dr. José Ricardo de Oliveira Ramos
CRBM-I 0235
Jacaré - SP

Sr. Presidente do CFBM,

Com muita satisfação e respeito, recebi o primeiro número do jornal "O BIOMÉDICO".

Dr. Horácio Marioni Filho - CRBM-I 091
São Paulo - SP

Dr. João Edson Sabbag,

Aproveitando o momento, quero parabenizá-los por esta iniciativa de lançar um jornal, que objetiva sem dúvida, o engrandecimento da classe biomédica. Dr. Edward José Dragonetti - CRBM-I 016
São Paulo - SP

Sr. Presidente do CFBM,

Quero parabenizá-los pela importância que este veículo de informação, o jornal "O BIOMÉDICO", vai trazer a nossa classe. Dra. Deise Martins Ribeiro - CRBM-I 0824
Rio de Janeiro - RJ

ASSINE

"O BIOMÉDICO"

Associação Nacional dos Biomédicos



FORA COM OS USURPADORES

A história da nossa ex-ANB — Associação Nacional dos Biomédicos — ganhou no mês passado mais um triste capítulo com a convocação do X Encontro Nacional dos Biomédicos, na cidade de Belo Horizonte, feita por um cidadão com endereço em São Paulo, capital, que assina como Secretário Geral dessa entidade.

Alguns incautos que atenderam a referida convocação e deslocaram-se de suas cidades, sofreram a decepção de não encontrarem nos endereços fornecidos os responsáveis ou irresponsáveis pela convocação do Encontro. Foi o caso de colegas de Goiás e de Belo Horizonte que procuraram inutilmente o local das reuniões do Encontro para o qual foram atraídos. E o mais grave é que o referido X Encontro Nacional estava incluído na pauta dos Eventos da 37ª Reunião Anual Para o Progresso da Ciência, isto é, os pseudomentores do Encontro Nacional utilizaram-se da liberalidade da Sociedade Brasileira, envolvendo-a nessa farsa.

Todos sabem que a Associação Nacional dos Biomédicos, deixou de existir legalmente desde julho de 1984, quando encerrou-se o mandato da última diretoria eleita em Salvador. A aludida diretoria encabeçada pelo biomédico José Eduardo Cavalcanti Teixeira (o mesmo foi destituído das funções de conselheiro do Conselho Federal de Biomedicina, por não comparecer às reuniões) não convocou Assembleia Geral prevista nos Estatutos para julho de cada ano, com a finalidade de eleger e dar posse a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

O referido biomédico, apesar de insistentemente alertado, deixou de cumprir uma de suas mais elementa-

res atribuições e assim comprometeu de forma quase que irreversível a existência e continuidade do movimento biomédico a nível nacional.

Este é um exemplo típico de autoritarismo de triste memória, e de desrespeito a toda classe que a duras penas fundou o seu órgão de classe com representação nacional desde julho de 1977. A associação que tenta se identificar como representante da classe a nível nacional, não passa de mais outra farsa em São Paulo, capital, pelo mesmo grupo que sempre esteve a serviço dos poderosos donos de escolas particulares e que pouco ou nada tem a ver com a organização de nossa classe.

O episódio do X Encontro Nacional fica como exemplo e advertência para todos os colegas a não se deixarem iludir por falsas lideranças que nunca estiveram a serviço dos superiores interesses da classe biomédica.

Dentro em breve, após ampla divulgação deverá ser convocado um Congresso Nacional, ou mesmo uma simples Assembleia Nacional com a participação dos representantes dos núcleos do Brasil inteiro (Pará, Pernambuco, Brasília, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, capital e interior, Paraná, etc) para numa

grande reunião se promover a reestruturação da Associação Nacional dos Biomédicos, elegendo uma nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Esse é o caminho que nos levará a uma entidade forte e unida, ou seja, o caminho da participação de todos, o caminho da democracia.

Dr. Nilton Alves da Silva

Conselhão se reúne em Brasília

No último mês de julho, realizou-se na sede do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CONFEA em Brasília, uma reunião com todos os presidentes de Conselhos Federais, convocada pelo Conselho.

A reunião teve como principal item de discussão o problema relativo a Legislação Profissional, que de uma maneira direta rege as entidades incumbidas da fiscalização do exercício profissional.

Dentre a Legislação Profissional, discutiu-se de uma maneira mais acirrada a lei n.º 6.994 de 26/05/1982 que dispõe sobre a fixação do valor de anuidades e taxas devidas aos órgãos fiscalizadores do exercício profissional.

O item mais polêmico foi em relação aos artigos 3º e 4º que diz respectivamente: "É vedada a aplicação do produto da arrecadação das anuidades, taxas e emolumentos previstos nesta lei para o custeio de despesas que não sejam diretamente relacionados com a fiscalização do exercício profissional, salvo autorização especial do Ministro do Trabalho", e "No final do exercício, as entidades a que se refere o

artigo 1º desta Lei recolherão ao Ministério do Trabalho em conta especial 70% (setenta por cento) do saldo disponível, para ser aplicado (vetado) em programa de formação profissional (vetado) na área correspondente à origem do recurso, em forma a ser disciplinada por regulamento".

Na ocasião foi proposto por um representante oficial do Ministério do Trabalho, a revogação total desta lei, e que o Conselho fizesse um documento sugerindo a elaboração de uma portaria, para resolver em caráter de urgência o problema do dinheiro retido pelo Ministério do Trabalho, bem como um esboço de uma nova lei.

A Constituinte mereceu uma ênfase toda especial por parte de todos os participantes da reunião, como também alguns projetos em andamento no Congresso Nacional sendo que o projeto de lei n.º 63 de 1983 (n.º 1442/79 na casa de origem) que dispõe sobre o afastamento de empregados eleitos para os Conselhos Federais e Regionais de entidades de fiscalização do exercício profissional, merecerá total apoio dos Conselhos, fechando com isso a pauta da reunião.

Nova República:

perspectivas no campo científico

Em seu pronunciamento na solenidade de posse, o Ministro Renato Archer afirmou que o Ministério da Ciência e Tecnologia concederá especial atenção ao estímulo à pesquisa por parte da empresa privada nacional, sobretudo às de pequeno e médio porte. Disse ainda, que dará todo apoio à pesquisa básica, pois a considera imprescindível para que se possa participar da rápida evolução tecnológica mundial, além de produzir as ferramentas conceituais indispensáveis à pesquisa aplicada.

A comunidade científica realmente espera que as palavras do Ministro se torne realidade, o mais breve possível e que não seja esquecido o fato de que desenvolvimento científico, implica também na ampliação de recursos para a formação e aprimoramento daqueles que serão os responsáveis pela ciência do século XXI.

O Ministro da Ciência e Tecnologia reunirá, em um só universo, uma série de instituições de pesquisa e fomentos, voltados para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia. As instituições transferidas para o âmbito do novo Ministério são: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos

(Finep), Secretaria Especial de Informática (SEI), Conselho Nacional de Informática e Automação (CONIN), Comissão de Cartografia (COCAR) e a Fundação Centro Tecnológica para a Informática (CTI).

Destas instituições o CNPq é o órgão que praticamente coordena os recursos de apoio aos cursos de pós-graduação no Brasil. O novo presidente deste conselho é o professor Roberto Santos, um dos responsáveis pela implantação dos cursos de Ciências Biológicas — Modalidade Médica, em nosso país.

O estímulo às ciências básicas, é notícia alentadora para o meio científico, pois o apoio aos programas de pós-graduação é imprescindível, para formar pesquisadores na área de ciências básicas, e este é o objetivo de muitos cursos de Biomedicina em várias universidades brasileiras.

Ao Ministro Renato Archer, ao presidente do CNPq Roberto Santos e demais presidentes dos órgãos vinculados ao novo Ministério existe uma grande expectativa para que este trabalho no novo Ministério tenha possibilidade real de proporcionar a retomada do desenvolvimento científico e tecnológico no país.

FORMANDOS DE GOIÁS RECEBEM MINISTRO DA SAÚDE

No último dia 25 de julho, a Universidade Católica de Goiás formou sua décima turma de biomédicos. A cerimônia de colação de grau aconteceu no auditório do Colégio Ateneu Dom Bosco, em Goiânia e contou com uma participação muito especial, o Ministro da Saúde, deputado federal, Carlos Sant'Anna.

O Ministro veio até Goiânia com o objetivo único de parabenizar os novos Bacharéis em Biomedicina e foi recebido por várias autoridades, dentre elas, o Secretário de Saúde do Estado de Goiás, Dr. Ronei Edmar Ribeiro, representando o Governador do Estado, Dr. Iris Resende Machado, além de um grupo de biomédicos da U.C.G.

Durante a cerimônia de colação de grau, o Ministro falou de sua participação na luta dos



O Ministro da Saúde, Carlos Sant'Anna, Secretário de Saúde do Estado de Goiás, Dr. Ronei Edmar Ribeiro, cumprimentando um formando de Biomedicina da U.C.G.

biomédicos no Congresso Nacional, em 1983, pela regulamentação da profissão, luta esta considerada de extrema importância para o desenvolvimento da classe e que sempre recebeu o apoio e a cola-

boração do Ministro.

Destacou o fato de estarmos em um país, onde a carência de novos profissionais da área de saúde é traduzida pelo alto índice de doenças, como o mal de chagas, a tuberculose, a ma-

lária, a esquistossomose e inúmeras outras que acometem milhões de brasileiros e que essa carência pode ser redimida com um trabalho sério e eficaz desenvolvido pelos biomédicos, juntamente com outros profissionais e autoridades da saúde.

Ressaltou ainda, que através da luta, os biomédicos conquistarão seus lugares no mercado de trabalho e terão todo seu apoio no sentido de contribuir com o desenvolvimento da "Nova República".

Para os biomédicos goianos foi uma grande vitória receber a visita de tão ilustre autoridade e saber que podem contar com a colaboração e a confiança do mais alto representante da área de saúde do país, pessoa pela qual toda a classe biomédica dispensa o maior carinho, gratidão e admiração.

OPINIÃO

Palavra do Biomédico

O problema do desemprego no Brasil é muito grande. Eu pude sentir como é difícil a situação de um desempregado.

Eu sou biomédica, me formei em dezembro de 1983 e até agora não estou empregada. Mas preciso salientar que o problema não é só do biomédico, todas as áreas estão na mesma situação.

Eu procurei muito, fiz de tudo, mas fui sózinha e dessa forma pude sentir que nunca poderia conseguir. Ouvi muitos "não", e só mandavam eu esperar, e até hoje nada. É que por detrás disso, existe o famoso "padrinho".

Um estudante carente que tem vontade de ser alguma coisa na vida, faz o Crédito Educativo, estuda bastante, no final tem 8.0 e 9.0 no seu

currículo, se forma e depois dão a chance para um outro, só porque tem o famoso "padrinho".

Dão emprego e estágio para os que tem o famoso padrinho, e se esquecem que esse individuo não vai fazer tão bonito como aquele

que sózinho, gostaria de vencer.

Outro erro: estágio sem remuneração. Aproveitam de um recém-formado demais. Deveria acabar com estágio sem remuneração, o estágio deve ser remunerado para um formado. Sem se formar, tudo bem, mas o formado realmente merece.

Um aluno formado e carente não pode fazer estágio sem remuneração e conclusão, fica sem estágio e sem emprego e trabalhando de "bico" por aí, completamente fora de sua área, foi o que aconteceu comigo.

Eu não tive um pai que me falasse: — Filhinho, olha aqui o dinheiro para pagar a sua faculdade, este já está empregado há muito tempo, e eu trabalhando de bico por aí, ganhando pouco, sem meu pai e a minha mãe para ajudar, pois sei que ela merece muito.

Crédito Educativo está atrasado, o que ganho é pouco para pagá-lo, e trabalhando em serviço temporário, logo estarei na rua, e assim o Crédito atrasará mais ainda.

Por favor, dê uma chance para um recém-formado como eu, eu sei que está repleto de profissionais que fizeram como eu, e sei que precisam como eu. Os que tem o famoso "padrinho", que não precisam de ajuda, pois eles já estão empregados há muito tempo.

Fernanda dos Santos Douchkin

NEW-VÁCUO

TECNOLOGIA NA UTILIZAÇÃO DO VÁCUO. EFICIÊNCIA E PRECISÃO NA COLETA DE SANGUE.

A coleta de sangue a vácuo é hoje reconhecida em todo o mundo como o método mais eficiente de obter amostras sanguíneas para análises laboratoriais, aplicado a medicina humana e veterinária.

O NEW-VÁCUO utiliza tubos de ensaio de vidro neutro de borocilicato, previamente limpos e siliconizados, fundo reforçado para resistir a centrifugação, tampa de borracha impermeável a gases e também siliconizada, vácuo na quantidade certa para aspirar apenas o volume determinado. As agulhas, simples ou múltiplas são ambas siliconizadas, esterilizadas pela irradiação GAMMA COBALTO⁶⁰, possuem bisel trifacetado e apresentação individual eliminando todo risco de contaminação.

O Sistema NEW-VÁCUO oferece uma nova opção aos usuários já habituados com o produto, ou àqueles que certamente passarão a utilizá-lo, conheça o sistema e veja como um produto nacional pode ser perfeito e de alta qualidade.

PARTICIPAÇÃO TÉCNICA

Mhbram
Indústria e Comércio

NEW-VÁCUO:
um produto 100% nacional



"IBRAS-CBO" Indústrias Cirúrgicas e Ópticas SA
Comércio, Importação e Exportação
Av. do Cobalto, 1313 - P. O. Box 860
13.100 CAMPINAS - SP - BRASIL
Fone: 51-4788 - Telex (019) 1594 ICCO-BR
End. Telegráfico "PIBRAS".

Biomédicos de Pernambuco

PIONEIRISMO E LUTA

Precisamente no dia 03 de maio de 1975 com uma nota de poucas linhas inserida no jornal Diário de Pernambuco, eram convocados os "bacharéis em Ciências Biomédicas", formados pela Universidade Federal, para uma assembléia geral, cuja ordem seria a fundação da Sociedade dos Biomédicos de Pernambuco - SOBIPE.

Dez anos depois, a SOBIPE é uma instituição sólida, pois a cada dois anos, em eleições livres e democráticas renova a sua diretoria executiva e conselho fiscal, sendo a atual gestão liderada pelo biomédico, Nilton Alves, a quinta administração por que passa pela direção deste órgão de classe.

E para falar sobre a história da SOBIPE, que se confunde com os biomédicos de Pernambuco, nossa reportagem procurou o colega Nilton Alves, que acumula também as funções de coordenador do Núcleo Nordeste do Conselho Federal de Biomedicina.

"O nosso trabalho não teria sido possível se não tivesse havido a solidariedade e a compreensão de outros biomédicos como Marilurdes Medeiros, Carlos Roberto, Paulo Miranda e de tantos outros valerosos colegas - afirma Nilton Alves - começamos do nada, sem contar inclusive com a credibilidade dos nossos próprios companheiros recém-saídos da Universidade, tive-

mos que fazer tudo, ser presidente, cobrador, funcionário e até mensageiro da Sociedade nos seus primeiros anos de vida."

Foi instalado numa dependência do escritório comercial, um pequeno acervo adquirido, como máquinas de escrever, birot, etc, e para esse local foram convidados estudantes e profissionais para as reuniões da Diretoria. "Foi um trabalho árduo que foi se consolidando vagarosamente" - frisou Nilton Alves.

A Sociedade no momento tem cerca de 400 sócios que pagam suas mensalidades regularmente e têm, além da defesa intransigente de seus direitos, convênios para assistência médica, recebendo circulares com informações sobre diferentes assuntos da classe e participam de encontros científicos.

No momento a SOBIPE está organizando a 1ª Semana de Atualização em Microbiologia Clínica juntamente com o Diretório Acadêmico e o Conselho Federal - Núcleo Nordeste, na qual será enfocado entre outros temas dos mais atuais que é o do controle das infecções hospitalares. A semana terá lugar no auditório da Cia. de Eletricidade, entre os dias 14 a 18 de outubro próximo.

No meu modo de entender - diz Nilton Alves - com a presença do Núcleo Nordeste do Conselho Federal aqui na

nossa sede a vida da SOBIPE sofreu transformações, se de um lado a presença do Conselho só foi possível, graças a experiência dos que fazem a SOBIPE, que agora está mais forte e cada vez mais respeitada no seio da classe".

A próxima meta da SOBIPE será a assembléia geral para a aprovação do ante-projeto de estatutos da Associação Profissional dos Biomédicos de Pernambuco, que será transformada no primeiro sindicato de classe, após a homologação feita pelo Ministério do Trabalho. Tudo está sendo feito dentro das diretrizes traçadas pela repartição competente e tudo leva a crer que dentro de no máximo 60 dias estarão tomadas as primeiras providências com vista a formação da Associação Profissional.

"Outra grande preocupação nossa é com a participação do biomédico de Pernambuco na concretização da Constituinte, esse é um assunto para o qual iremos reservar uma boa parcela de nosso esforço, para que a nossa categoria tenha uma participação efetiva no esboço e na elaboração do documento maior que finalmente irá, não só consolidar a nossa democracia, mas também estabelecer normas para uma sociedade mais justa e mais humana - finalizou o presidente da SOBIPE.



Carteira profissional

Para evitar maiores problemas profissionais, pedimos aos colegas que retirem sua carteira profissional junto aos núcleos, no prazo máximo de até três meses (agosto a novembro), evitando com isso punições legais, as quais seremos obrigados a tomar.

Assinatura de "O BIOMÉDICO"

Os interessados em fazer assinatura anual do jornal, devem enviar um cheque nominal ao CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, no valor de Cr\$ 40.000 (Quarenta mil cruzeiros). Qualquer dúvida entrar em contato com Isabel, telefone: (016) 636-5963.

Mudança de endereço

Pedimos aos colegas que em caso de mudança de endereço nos avise para que possamos atualizar o nosso cadastro.

Nome:

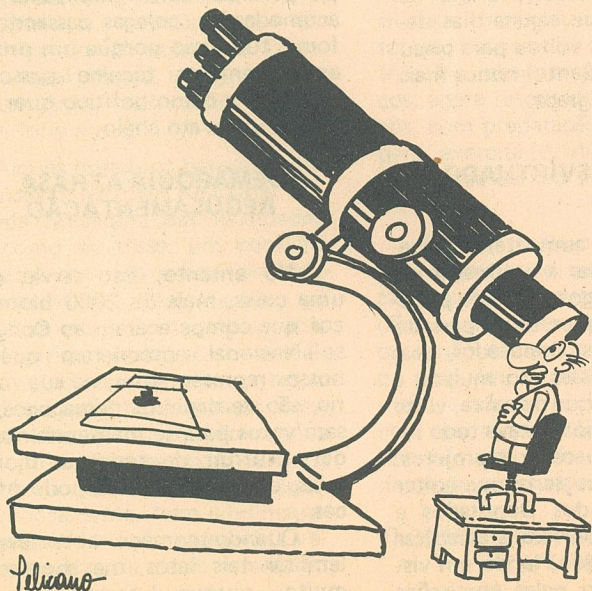
Nº Inscrição

Endereço Anterior:

Novo Endereço:

II Encontro de Micologia

Entre os dias 28 de Outubro e 1º de novembro será realizado o II Encontro Nacional de Micologia promovido pelo Departamento de Micologia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, com a colaboração do Departamento de Agronomia da Universidade Federal Rural. Os interessados devem procurar a profa. Danuza José Muniz Poroca do Departamento de Micologia do Centro de Ciências Biológicas Telefone: .. (081) 271.3469.



VENDE-SE LABORATÓRIO

VENDA
 Vende-se um laboratório de Análises Clínicas todo equipado com credenciamento, INAMPS, Rede Bancária, sindicato dos trabalhadores, indústrias, etc.
 Tratar com Dra. Franceline Eleutério, na Av. Santo Antonio 1195 - Esquina Estação Rodoviária - Marília - SP.
 Fone: 330058.



Laboratório Sabin
 ANÁLISES CLÍNICAS
 CITOPATOLOGIA
 RADIOIMUNOENSAIO

Alameda do Botafogo, 18
 esq. com rua 10 - centro
 fone: 225-5507 - Goiânia - GO.

DOCUMENTO

CFBM defenderá prerrogativas da classe

Impõe-se fazer um breve relato da formação de Biomédico com a ampliação do currículo do curso de História Natural, capacitando melhor os professores para as escolas superiores, de modo especial do pessoal docente nas chamadas "Ciências Básicas da Medicina", data do ano de 1964 oriunda de uma solicitação formulada pela Universidade de São Paulo ao Conselho Federal de Educação - CFE -, dando origem ao Parecer n.º 30 de 1964. Já naquele mesmo ano, a Portaria n.º 510, baseada no Parecer 30/64 aprovava o currículo mínimo para o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - modalidade médica - (biomédico).

Em 1966, no MEC, o presidente do CFE, prof. Newton Sucupira e demais membros, aprovava o Parecer n.º 571/66 que criava o curso de Ciências Biológicas, Modalidade Médica.

Ao criar o curso de Ciências Biológicas, diz o Parecer n.º 571/66, o Conselho Federal de Educação - "atendendo a imperativos de ordem social, o ensino médico no Brasil, tem se expandido com extraordinária rapidez nos últimos quinze anos". Isto ocorreu pelos estudos que lhes enviaram a Escola Paulista de Medicina (SP), Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (RJ), Escola de Medicina e Cirurgias (RJ), Faculdade de Medicina de Minas Gerais (MG) e Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ).

PERFIL DO BIOMÉDICO

Posteriormente institui o CFE a Resolução s/n de 04/02/70, que através de seu presidente, na forma do que dispõe o art. 26 da Lei n.º 5.540, de 28/11/68, tendo em vista as conclusões do parecer 107/70, fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de CBMM.

Os cursos que estavam em andamento foram reconhecidos pelo Governo Federal. Diante dessa perspectiva profissional, algumas faculdades e universidades implantaram também o curso de CBMM, as quais foram vistoriadas e autorizadas pelo CFE, com a formação das primeiras turmas dando legitimidade a formação desses profissionais. Os diplomas passaram então, a ser registrados pelo Ministério da Educação e Cultura.

No ano de 1975, foi enviado ao Congresso Nacional a Mensagem Presidencial n.º 396, juntamente com o Projeto de Lei, que dispõe sobre a regulamentação profissional do Biomédico, trabalho este realizado pelos Ministérios da Saúde, Trabalho e Educação. O projeto n.º 1.660 B/75, casa de origem de iniciativa do Presidente da República, foi aprovado por todas as comissões

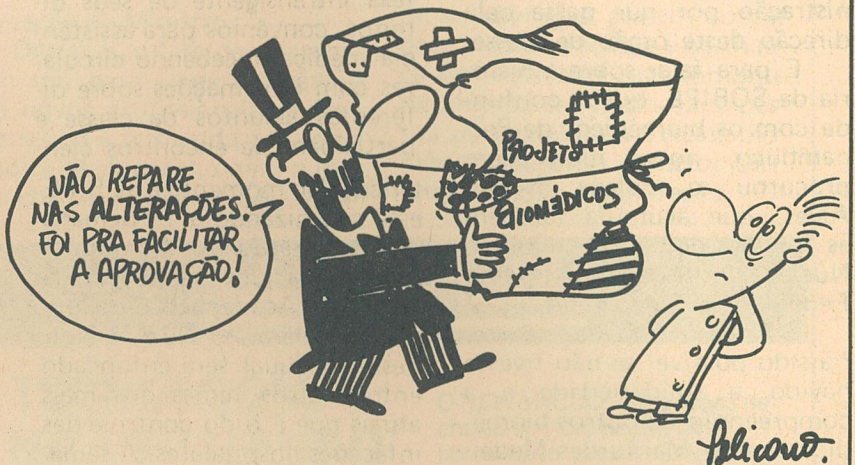
da câmara dos Deputados e posteriormente enviado ao Senado Federal e aprovado nas comissões: Saúde, Cattete Pinheiro (presidente) - relator Ruy Santos; Comissão de Serviço Público Civil - relator Adalberto Sena; Comissão de Fi-

nanças, presidente Wilson Gonçalves - relator Ruy Santos e Comissão de Legislação Social, presidente Jessé Freire - relator Ruy Santos.

Como podemos observar, o projeto eminentemente técnico teve aprovação tranquila nas duas casas, mas na hora da votação começaram as pressões de outras categorias já centenárias e bem organizadas. Nós, os biomédicos, principiantes politicamente, acreditávamos nas promessas de alguns políticos que iria

plenárias da Câmara dos Deputados. Isso seria para nós, uma incoerência. Mas a cama estava armada para nós, na época o então líder da maioria na câmara, o deputado Blota Junior, comentou comigo que a casa não poderia alterar o projeto, pois era anti-regimental.

Mas os interesses eram maiores que o próprio regimento da casa, conseguimos alterar todo nosso projeto. Não conseguimos manter as mesmas atribuições, nos subtraíram



ocorrer tranquilamente. Alguns dias antes da votação, o presidente do Senado, nos tinha dado como certa a aprovação de nosso projeto, o qual teria recebido sinal verde para aprovação do Ministro, Chefe da Casa Civil. Só que alguns dias depois, o presidente voltou para o seu Estado (Espírito Santo) nunca mais dando ares de sua graça.

PROJETO DISVIRTUADO

As pressões aumentaram, chegamos até a aceitar a unificação do projeto dos biólogos ao nosso projeto, que nem sequer tinha passado pela Câmara dos Deputados, mas quando os interesses são muitos, a casa trabalha a toque de caixa, vinte e quatro horas após, estava tudo resolvido, aprovado os dois projetos. Não sabíamos que teria que voltar para a Câmara dos Deputados e muito menos poderíamos acreditar em alguma alteração, tendo em vista a já aprovação pelas comissões

praticamente todas, desfigurando-o totalmente. Nosso projeto voltou para o Senado e foi aprovado totalmente contra a nossa vontade. Isso durou 4 anos, de 1975 a 1979, tempo perdido, aulas paralizadas, mal acomodações, colegas passando até fome, tudo isso porque um projeto eminentemente técnico passou a político, e como político quer ibope, foi um prato cheio.

DEMAGOGIA ATRASA REGULAMENTAÇÃO

No entanto, isso serviu para uma coisa, mais de 2000 biomédicos que compareceram ao Congresso Nacional aprenderam que os nossos representantes, na sua maioria, são verdadeiros demagogos, visam votos para se manterem no poder, usufruir de todas as mordomias, que a República pode oferecer.

Quando começo a escrever e lembrar tais fatos, me aborrece e muito, porque lutamos honesta-



mente do início ao fim da regulamentação da nossa profissão, Voltando ao assunto do decreto exdrúxulo, imposto pelo Congresso, discriminatório e odioso, que regulamenta as Leis 6.684 de 03/09/79 e 6.868 de 11/09/79. Este decreto nº 88439/83 que regulamentava as duas profissões de biomédicos e biólogos, também estava explícito a formação de um só conselho, mas como sempre na proporção democrática de 8 biólogos para 2 biomédicos, e ainda mais, diziam que teríamos a mesma representatividade. Mais uma vez queriam nos enganar, mas como lição de vida, passamos a não acreditar em mais ninguém, e partimos para a realidade, separar os dois conselhos e ponto final.



CRIAÇÃO DO CFBM

Apresentamos o projeto 7.017 e com a colaboração de alguns amigos, conseguimos aprová-lo em 30 de agosto de 1982, depois disso ficamos mais tranquilos e independentes. Conseqüentemente o Ministério do Trabalho convocou os membros para comporem o Conselho Federal de Biomedicina, através da Portaria nº 3.138 de 19/09/83, seguindo exatamente a proporção estipulada numa reunião realizada na SBPC em Campinas, onde as lideranças da classe estipularam por estados, o número de biomédicos que deveriam compor o Conselho.

Feito tal documento, o qual foi enviado para o Ministério do Trabalho, São Paulo teria 60%, as demais vagas para outros estados, ou seja, 40% para Pernambuco, Rio de Janeiro, e Brasília, recentemente fizemos justiça colocando também representantes do Conselho, no Estado de Goiás.

Houve pressões por parte de alguns diretores de faculdades para impor nomes a presidência do Conselho, os quais poderiam manipulá-los, mas os representantes já amadurecidos, alguns já conheciam tais diretores, colocando-os no seu devido lugar, como donos de faculdades e não como biomédicos. Houve uma prévia e a votação livre e democrática no Ministério do Trabalho, o qual elegeu seu presidente, teve um único voto contra o presidente, foi o meu.

Alguns membros pensaram que o Conselho não iria funcionar sem a ajuda financeira das faculdades, mas como eu disse, um conselho de classe que não sobreviver independentemente, deve fechar, eu acreditava nos meus colegas, sabia que eles iriam colaborar, como realmente ajudaram e hoje, o nosso conselho é solidificado e muito bem estruturado, tanto administrativa como juridicamente, com núcleos em vários Estados, funcionando maravilhosamente, bem administrados pelos líderes da categoria. Várias conquistas da classe através do

Conselho, que funciona há apenas um ano e meio, estão neste exemplar.

LEI 7.135 É INCONSTITUCIONAL

Temos ainda alguns problemas, a Lei 7.135 de 26/10/83, que impede os biomédicos de exercerem Análises Clínicas (aqueles que ingressaram no ano de 1983). Somente estes, mas é difícil entender que se possa privar alguém do exercício de uma atividade, a qual esteja apto para exercê-la. A lei, se pode tudo, desde que não contrarie a Constituição, não deve resumir-se numa pura ficção jurídica, pois o que lhe dá eficácia é justamente o fato de estar de acordo com a realidade que pretendeu disciplinar. De sabor casuístico e ditatorial, imposta a nossa classe, não contribuiu para a solução do problema, mas para criar discórdia e passarmos mais uma vez a não acreditar naqueles que aprovam leis neste país.

Historicamente, portanto, Análises Clínicas jamais foi uma exclusividade farmacêutica, que apenas foi se insinuando num campo de trabalho abandonado pelos médicos, agora retomado pelos biomédicos, com preparação mais adequada para exercitá-la, dadas as maiores afinidades de seu curso com a medicina.

Nunca pedimos exclusividade para o exercício de Análises Clínicas, queremos igualdade de condições para o exercício da profissão, pois não tememos a concorrência de ninguém, o melhor sobrevive, e mais, a concorrência é salutar, faz com que os profissionais se aprimorem e quem ganha com isso é saúde do povo brasileiro.

O CONSELHO VAI CONTINUAR LUTANDO



O CFBM vai dar todo apoio para aqueles que estão incluso nesta lei 7.135, discriminatória, lutaremos até o fim contra qualquer lei, resolução, etc, que cerceie o nosso profissional e denunciando nominalmente, caso seja necessário para o conhecimento público.

Encerrando, perceberemos que o curso do CBMM, existe desde de 1964, autorizado pelo CFE, com perfil profissional previamente montado (Parecer 107/70), é reconhecido pelo Governo Federal, os diplomas registrados pelo MEC. Depois lutamos pela regulamentação da profissão desde 1971, a meu ver é um absurdo, uma vez que tudo foi feito pelas leis existentes no país.

assunto, evitando assim especulações políticas em problemas técnicos. Senão seria um conto do vigário, um curso amparado por lei, formar alunos que não podem exercer uma profissão.

Imaginem um Congresso Nacional votando matéria e dentre os membros, mais ou menos 20% tem conhecimento da matéria e os mesmos tem interesse em votar contra, porque são farmacêuticos ou médicos. Existem os de bom senso, que separam as coisas, mas a maioria pensa na reeleição. O raciocínio é este, saber o número de biomédicos e farmacêuticos, conforme o resultado, ver quem rende mais votos, e aí então votar a matéria.

Não pensam, portanto, que estes profissionais que estavam pleiteando a regulamentação profissional, também precisam trabalhar, viver decentemente como os demais, não pensaram que familiares destes alunos, profissionais investiram nos seus filhos e esperam alguma coisa deles.

Não temos culpa se o CFE, não fiscaliza o número de vagas nos cursos, não só no nosso curso, como nos demais, às vezes transformando em indústria educacional.

Conseguimos depois de muita luta, um direito que já era adquirido, ficamos expostos a interesses políticos, espero que isso sirva de lição e que outras profissões ao serem criadas, sejam bem refletidas para que não aconteça o que houve com a Biomedicina.

Ficou uma boa lição, aprendemos na prática a conhecer o que é política. Por fim, se a democracia



O problema como existência de cursos é do MEC - CFE - e parte trabalhista, conselhos profissionais é com o ministério do Trabalho e Saúde, com o Ministério da Saúde, deveria apenas as três partes opinarem, são os que entendem do

é a força dos grandes e bem organizados, coitados dos pequenos, serão esmagados.

Dr. João Edson Sabbag
Presidente do CFBM

Biomédicos no combate à Infecção Hospitalar

O Ministério da Saúde, através de uma ação conjunta envolvendo os Ministérios da Educação e da Previdência e Assistência Social, contando com apoio financeiro da Organização Panamericana da Saúde para elaboração e publicação de materiais instrucionais, elaborou um sistema de treinamento em larga escala, que visa a treinar cerca de cinco mil profissionais de nível superior, no prazo de um ano, através de um curso de curta duração.

O treinamento busca dar capacitação básica de caráter introdutório e instrumental a pessoal encarregado de implantar ou implementar ações de Controle de Infecções Hospitalares, em especial membros de comissões e serviços de controle de infecções hospitalares de hospitais de médio e grande porte.

Unidade 2 — Vigilância epidemiológica das infecções hospitalares — um sistema de informação para a ação.

Unidade 3 — Investigação epidemiológica das infecções hospitalares.

Unidade 4 — Controle de Infecções hospitalares.

ÁREA 2 — Antimicrobianos e infecção hospitalar

Unidade 5 — Antimicrobianos e infecção hospitalar

Unidade 6 — Padronização e mecanismos de controle de prescrição de antimicrobianos

ÁREA 3 — Métodos de proteção anti-infecciosa

Unidade 7 — Limpeza, desinfecção e esterilização

Unidade 8 — Procedimentos diagnósticos e terapêuticos e



mento é estudada uma unidade.

O Ministério da Saúde credenciará hospitais e instituições com experiência reconhecida no controle de infecções hospitalares com o centro para a realização do curso. Alguns desses centros terão abrangência regional, outros estadual e outros local (Vide relação)

A formação de monitores para os centros credenciados será realizada com apoio do Ministério da Saúde. O ministério fornecerá gratuitamente conjuntos completos de materiais instrucionais do curso para estas instituições contra a apresentação de planos detalhados de sua utilização, feita à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério da Saúde. Em razão disto, as instituições que ministram ou oferecem o curso não poderão cobrar por seus serviços mais que módicas taxas de administração, nem vender os materiais instrucionais ou deles fazer uso público.

O curso é destinado a profissionais de nível superior com graduação em ciências da saúde ou biológicas, envolvidos em ações de controle ou são funcionários de serviços de controle de infecções hospitalares.

No último dia 20 de junho,

estiveram reunidos com o Ministro da Saúde, Dr. Carlos Sant'anna, o presidente do Conselho Federal de Biomedicina, Dr. João Edson Sabbag, o vice-presidente, Dr. Luiz Carlos de Albuquerque Maranhão, o tesoureiro, Dr. Rubens Augusto da Costa, parabenizando o pela feliz iniciativa, relevando a importância deste curso para a saúde pública do Brasil.

Na oportunidade, o ministro agradeceu o apoio manifestado pelo Conselho, comentando que "o curso de Infecção Hospitalar destina-se a qualquer profissional de nível universitário da área da saúde. Assim sendo, o Biomédico tem amplas condições de se inscrever e frequentar os referidos cursos."

Esperamos portanto, que os profissionais biomédicos envolvidos em tão importante área da saúde, possam prestar seus serviços e sua colaboração no sentido de minimizar os problemas causados pela infecção hospitalar.

Maiores informações a respeito do curso, endereçar correspondência para: Secretaria de Recursos Humanos

Secretaria Geral
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios
Bloco G. SL. 345
70.058 - Brasília - DF



O treinamento se desenvolve em dez sessões de quatro horas cada uma, com carga horária total de quarenta horas, compondo-se de quatro áreas de conteúdo, cada uma abrangendo um conjunto de unidades didáticas:

Área 1 — Epidemiologia para o Controle de Infecções Hospitalares.

Unidade 1 - Infecção hospitalar: uma abordagem epidemiológica para um problema clínico.

infecção hospitalar.

Unidade 9 — Procedimento para prevenção e controle de infecções hospitalares em áreas críticas

ÁREA 4 — Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Unidade 10 — A implantação e o funcionamento de uma comissão de controle de infecção hospitalar.

Em cada sessão de treina-

Relação de centros de treinamento

Nº	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE	COORDENADORES	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
01	Hosp. Univ. Getúlio Vargas/UFAM	Rua Apuriná, s/nº 69000 Manaus – AM	(092) 234-4266 234-4665	Luiz Fernando de Souza Passos Sônia Lúcia O. Serizawa	Amazônia Ocidental (AC, AM, BR)
02	Hosp. João de Barros Barreto/MS	Rua dos Mundurucus, s/nº 66000 Belém – PA	(091) 226-2195	Jorge Roberto C. da Silva Therézinha de Jesus da Silva	Amazônia Oriental (PA, AP)
03	Hosp. Univ. Presidente Dutra/INAMPS	Av. Barão de Itapary, 227 65000 São Luís – MA	(089) 226-2748 221-4321	Antonio Rafael da Silva Maria do Socorro B. V. da Cruz	MA, PI
04	Hosp. Univ. Walter Cantídio/UFCE	R. Cap. Francisco Pedro, 290 - Rodolfo Teófilo 60000 – Fortaleza – CE	(085) 243-1400/R36 243-4811/225-0724 Ramal 249	Tereza de Jesus P. G. Bandeira Maria Silésia L. Oliveira	CE
05	Hosp. Univ. Onofre Lopes/UFRN	Av. Nilo Peçanha, 620 59000 Natal – RN	(084) 222-3637 221-0127	Airton Dantas Wanderley Lúcia de Araújo Costa	RN
06	Hosp. Univ. Lauro Wanderley/UFPB	Campus Universitário I 58000 João Pessoa – PB	(083) 224-7200 R. 2051/2078 (083) 224-6392	Helena Francelina Germoglio	PB
07	Hosp. Clínicas/UFPE	Campus Universitário Av. Prof. Moraes Rêgo, s/nº - Engenho do Meio – 50000 Recife – PE	(081) 271-1377	Edmundo Machado Ferraz	PE, AL
08	Hosp. Univ. Prof. Edgar Santos/UFBA	Campus Universitário do Canela R. João das Botas, s/nº - Lab. 1117 40000 Salvador – BA	(071) 245-6611 Rs. 209/256/258 245-9024	Antonio Carlos B. Noblat Nilzete Gomes Massa	BA, SE
09	Hosp. Clínicas/UFMG	Av. Alfredo Balena, 190 - Sta. Efigênia 30000 Belo Horizonte – MG	(031) 461-4676 441-7595	Marco Antonio C. Andrade Maria Josefina Gomes	MG
10	Hosp. Escola da Fac. Med. Triângulo Mineiro	Av. Getúlio Guaritá s/nº 38100 Uberaba – MG	(034) 333-2700 Rs. 114/191	Maria Cristina Silva Dirce Maria Lázara	Triângulo Mineiro
11	Hosp. Reg. Clemente Faria/FHEMIG	Av. Cula Mangabeira, 562 - Sto. Expedito 39400 Montes Claros – MG	(038) 221-3666	José Augusto Lima Borges Regina Lúcia H. Faustino	Norte de Minas
12	Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira do Itapemirim	R. Dr. Raulino de Oliveira, 71 29300 Cachoeiro do Itapemirim – ES	(027) 522-4493 522-1726/522-5789	Alandino Pierri Ivan Paulino	ES
13	Instituto Nacional de Câncer – INCa	Praça da Cruz Vermelha, 23 20230 Rio de Janeiro – RJ	(021) 292-4110	Eraldo Vidal Dora Shor de Souza Ribeiro Anne Marie M. Vaz	RJ
14	Hosp. Plantadores de Cana de Campos	Av. Visconde do Rio Branco, 377 28100 Campos – RJ	(0247) 23-0444	Cláudio L. S. Teixeira Eduardo A. R. Castro Dolores F. M. Araújo	Norte Fluminense
15	Hosp. Clínicas Fac. Medicina/USP	R. Dr. Ouvídio Pires de Campos s/nº Cerqueira César 05403 S. Paulo – SP	(011) 279-8846 282-2811 – R/444	José Roberto C. Bazoni Edna Rodrigues	SP
16	Santa Casa de Misericórdia/Fac. de Ciências Médicas	R. Dr. Cesário Mota Jr., 112 – Sta. Cecília - Vila Buarque 01221 São Paulo – SP	(011) 67-6895 221-7111 R. 207	Marinês Dalla Valle Martino Mabel J. M. Almeida	SP
17	Hosp. Clínicas Fac. Medicina da USP – Ribeirão Preto	Av. Bandeirantes s/n Campus Universitário Ribeirão Preto 14100 Ribeirão Preto – SP	(016) 634-6880 (016) 634-7436 (016) 634-6035 Rs. 152 e 153	João Carlos da Costa Miyeko Hayashida Carlos Emílio Levy	Norte de São Paulo
18	Hosp. Clínicas Fund. Mun. Ensino Superior Marília	R. Aziz Atalah, s/nº – Vila Fragata 17500 Marília – SP	(0144) 33-1744 R. 160	Antonio Carlos Ribeiro Márcia Regina Rissolli	Sul e Sudeste de São Paulo
19	Hospital Infante D. Henrique – Sociedade Portuguesa de Beneficência	Rua Luiz de Camões, 3150 15100 S. José do Rio Preto – SP	(0172) 33-3244 33-7058 33-1478	Ivan de Lucena Angulo Suely Noronha Kaiser	Noroeste de São Paulo
20	Hosp. Clínicas/UFPR	Rua Gen. Carneiro, 181 88000 Curitiba – PR	(041) 264-5811 232-6622	Terezinha Carneiro Leão Edson Tissot Lúcia Krause	PR
21	Hosp. da Cruz Vermelha Brasileira de Curitiba – Filial do Paraná	Av. Vicente Machado, 1310 80000 Curitiba – PR	(041) 232-6622	Fábio Milléo Maria Adolorata Laddomada	PR
22	Hosp. Univ. Regional do Norte do Paraná/ Universidade Estadual do Paraná	Av. Roberto Koch, s/nº 86100 Londrina – PR	(0432) 23-7444 22-2944	Alair A. Berbert Telma G. Carneiro	Norte do Paraná
23	Hosp. Infantil Joana de Gusmão	R. Rui Barbosa, 152 - Agronômica 88000 Florianópolis – SC	(0482) 22-9000 R. 255	Defendente Debiasi Adélia T. R. da Silva	SC
24	Serviço de Vigilância Epimiológica	Centro Administrativo do Estado Av. Borges de Medeiros, 1501 - 5º A Ala Norte 90000 Porto Alegre – RS	(0512)26-3213 24-8768	Vitor Hugo Della Valentina	RS
25	Hosp. Pres. Médici/INAMPS	SGAN 605 70840 Brasília – DF	(061) 274-7722 R. 525	Glória Maria A. Aparecida Ernestino Vilela Faria Idunalvo Diniz Filho	DF
26	Hosp. de Base/FHDF	SHLS 703330 Brasília – DF	(061) 225-0070 Rs. 2753/2754	Eurico de Aguiar Mariângela Cavalcante Denise das Neves Carneiro	DF
27	Hosp. Doenças Tropicais/OSEGO	Estrada Velha da Bela Vista, km 1 74000 Goiânia – GO	(062) 241-6173	Ledice I. A. Pereira Anita Bernardes da Silva	GO
28	Hosp. Univ. Júlio Müller/UFMT	Av. 15 de Novembro, 550 78000 Cuiabá – MT	(065) 321-0188 321-8681	Yvelise T. M. Conceição Edna Maria Ferreira do Nascimento	MT, RO
29	Hosp. Univ. Maria Ap. Pedrosian/UFMS	Campus Universitário Av. Filinto Müller, s/nº 79100 Campo Grande – MS	(067) 383-5386 387-3311 Rs. 144/398	Celeste A. N. Silveira Maria de Fátima Meinberg	MS

Conselho participa da INTERBIO

No último dia 09 de junho, o presidente do Conselho Federal de Biomedicina, Dr. João Edson Sabbag e o tesoureiro, Dr. Rubens Augusto da Costa, estiveram presentes no encerramento do VI JOGOS INTERBIOMEDICOS de Araras que sem dúvidas, é um momento de união e integração da classe biomédica.



A Associação Regional dos Biomédicos de Araras e a Comissão Organizadora dos VI Jogos Interbiomédicos, realizados no Campus das Faculdades Municipais de Araras, de 5 a 9 de Junho de 1985, homenagearam com o Troféu "Integração", Símbolo dos jogos Interbiomédicos, o saudoso biomédico Marcelo José Narciso Gerotto, dando seu nome ao troféu. Na foto o troféu "Integração", ladeado por seus pais Sr. Domingos Gerotto e D. Maria José Gerotto.

A. A.R.B.A e as faculdades O.S.E.C., vencedora dos jogos deste ano, Barão de Mauá, F.C.B.A, U.M.C. e U.C.G, conclama todos a participarem dos VII Jogos que realizar-se-ão em São Paulo na O.S.E.C.


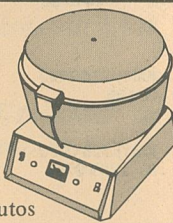

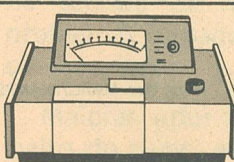


ÁCIDO ÚRICO

Tem nome... e sobrenome.

URATO DOLES®

PRÁTICO E SEGURO

<p>1</p>  <p>2,0 ml Reagente Fosfotungstico 0,2 ml Soro</p>	<p>2</p>  <p>Centrifugar 5 minutos</p>	<p>3</p>  <p>Acrescentar 1,0 ml Carbonato de Sódio ao Sobrenadante</p>	<p>4</p>  <p>Ler em colorimento ou espectrofotometro</p>
--	---	--	---



DOLES REAGENTES E EQUIPAMENTOS
Av. Universitária 421 - cx postal 1051
CEP 74.000 - Goiânia - Goiás - Brasil
fones : 225-1564 225-9424

**INDICADOR
PROFISSIONAL**



VALECLIN - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS S/C LTDA

Biomédico responsável: Dr. José Plácido de A. Sgavioli
CRBM-1 0287

Av. Adhemar de Barros, 195 - Fone: (0123) 21-3384
CEP: 12.200 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

BIOLAB - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédica responsável: Dra. Maysa Bertanha - CRBM-1 0380
Rua João Audi, 39 - Fone: (0152) 84-1417
CEP: 18.520 CERQUILHO - SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SÃO LUCAS

Biomédico responsável: Dr. Gardo Vicente Pavanelli Junior
CRBM-1 080
Pça. Cel. João Guimarães, 64 - Fone: (016) 763-0966
CEP: 14.680 JARDINÓPOLIS - SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS IBIÚNA

Biomédico responsável: Dr. Durval Rodrigues - CRBM-1 064
Rua XV de Novembro, 238 - Fone: (0152) 41-1821
CEP: 18.140 IBIÚNA - SP

HEMOLAB - LABORATÓRIO MÉDICO DE PATOLOGIA CLÍNICA E HEMOTERAPIA S/C LTDA

Matriz: Hospital Regional dos Canavieiros
Filial: Hospital N. Sra. da Piedade - Santa Casa
Biomédico responsável: Dr. Reinaldo Taminato
CRBM-1 0218
Rua Geraldo Pereira de Barros, 331 - Fone: (0142) 63-0165
CEP: 18.680 LENÇÓIS PAULISTA - SP

LABORATÓRIO SÃO LUCAS DE ANALISES CLINICAS

Biomédico responsável: Dr. Fernando Henrique Ignácio dos Santos - CRBM-1 0192
Av. 9 de Julho, 1031
CEP: 79.700 FÁTIMA DO SUL - MS

ABRAHÃO & FERREIRA ANÁLISES CLÍNICAS S/C LTDA

Biomédico responsável: Dr. Marco Antonio Abrahão
CRBM-1 003
Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1296 - Jardim Paulistano
Fone: (011) 883.3526
CEP: 01442 SÃO PAULO - SP

CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS JACAREÍ S/C LTDA

Biomédico responsável: Dr. José Ricardo de O. Ramos
CRBM-1 0235
Pça. Três Poderes, 142 - Fone: (0123) 51-1144
CEP: 12.300 JACAREÍ - SP

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA

Biomédica responsável:
Dra. Schirley Fátima Simões da Conceição
CRBM-1 0872
Rua Turiassú, 2147 - Pompéia - Fone: (011) 263-7100
CEP: 03034 SÃO PAULO - SP

LABORATÓRIO BIOMÉDICO

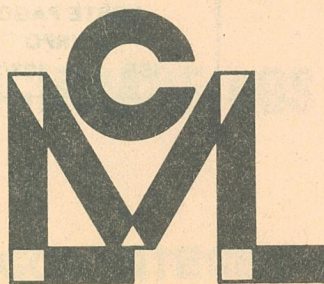
Biomédica responsável: Dra. Maria José Teixeira
CRBM-3 038
Rua Pires de Campo, 36 - Centro
CEP: 78.300 BARRA DO GARÇA - MT

CENTRO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS DE GOIÂNIA

Biomédico Responsável: Dr. Sérgio Antonio Machado
CRBM-3 003
Rua 24-A, nº 51 - Centro - Telefone: (062) 225-2973
CEP: 74.000 GOIÂNIA - GO

LABORATÓRIO ALPHA DE ANÁLISES CLÍNICAS

Biomédico responsável: Dra. Silvana Abrão
CRBM-3 0036
Rua Cel. Antonio Costa, 275
- Fone: (035) 551.1685
CEP 37800 GUAXUPE - MG



LIVRARIA CENTRO MÉDICO LTDA.

Livros e Revistas de Medicina, Bioquímica, Veterinária,
Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia
Psiquiatria, Educação Física, Homeopatia e
Medicina Natural

MANOEL SZNAJDERMAN

Res. Rua 72 nº 433 - Aptº 201
Centro - Fone: 224-7291

Av. República do Líbano, 2020
S. Oeste - Fone: 225-6585 - Beto
Galeria - Goiânia - Go.

Stands:

*Faculdade de Medicina de Goiás
Universidade Católica de Goiás
Campus da UFG
Farmácia e Odontologia UFG
Hospital Geral do INAMPS
Hospital São Francisco de Assis
Hospital Evangélico de Anápolis
Faculdade de Odontologia João Prudente
de Anápolis.*

CADASTRAMENTO E REGISTRO DAS FIRMAS

O Conselho Federal de Biomedicina está agilizando o Cadastro e Registro das Firmas (Laboratórios de Análises Clínicas e similares) de propriedade e/ou de **responsabilidade técnica** de profissionais biomédicos. (Capítulo V – Do exercício profissional, Art. 24, 25, Parágrafo Único)

Para tornar mais fácil o respectivo Cadastro solicitamos ao(a) biomédico(a) que seja proprietário e/ou responsável técnico por sua firma, preencher o formulário abaixo e remeter para o C.F.B.M o mais breve possível.



EXMO. SR. PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA

Nome/Razão Social:		Pessoa Física		Número Registro
		Pessoa Jurídica		
NOME FANTASIA:				
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Rua/Av.				
		Nº		Apto.
BAIRRO		CIDADE		CEP
RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:				Registro Número

Pelo presente, vem requerer o que abaixo discrimina:

Visto Prévio
 Baixa
 Contrato Social
 Alteração
 Distrato
 Autorização

Alteração de Endereço Rua/Av. _____
 Nº _____ APTO. _____ BAIRRO _____ CIDADE _____ CEP _____

Apostila de Nome Para: _____
 Transferência Razão Social: Para: _____
 Transferência Nome Fantasia: Para: _____
 Cancelamento de Inscrição

Recurso de:
 * Auto de Multa
 Auto de Infração
 Provisonamento
 Indeferimento Processo

Transferência do Conselho _____ Para o Conselho _____

2ª Via de Carteira
 Definitiva
 Provisória

Certidão de:
 Registro
 Regularidade
 Inscrição/

Isenção de Anuidade

Outros Pedidos: _____

OBS.: _____

* Em caso de Recurso, elaborar no verso deste.

 NESTES TERMOS
 PEDE DEFERIMENTO

 ASSINATURA DO BIOMÉDICO